

S E M I N Á R I O

EDUCAÇÃO BÁSICA

NO CEARÁ

POR UMA ESCOLA PLURAL E ACOLHEDORA



“Escola Acolhedora - Direitos Humanos, Antirracismo, Inclusão, Proteção e Equidade”

Mediador: Helder Nogueira Andrade

Palestra

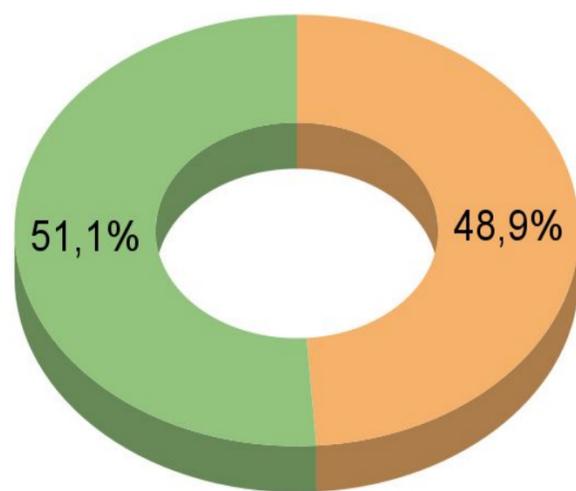
“Como construir uma escola da diversidade na perspectiva da escola acolhedora”

Palestrante: José Wellington de Oliveira Machado

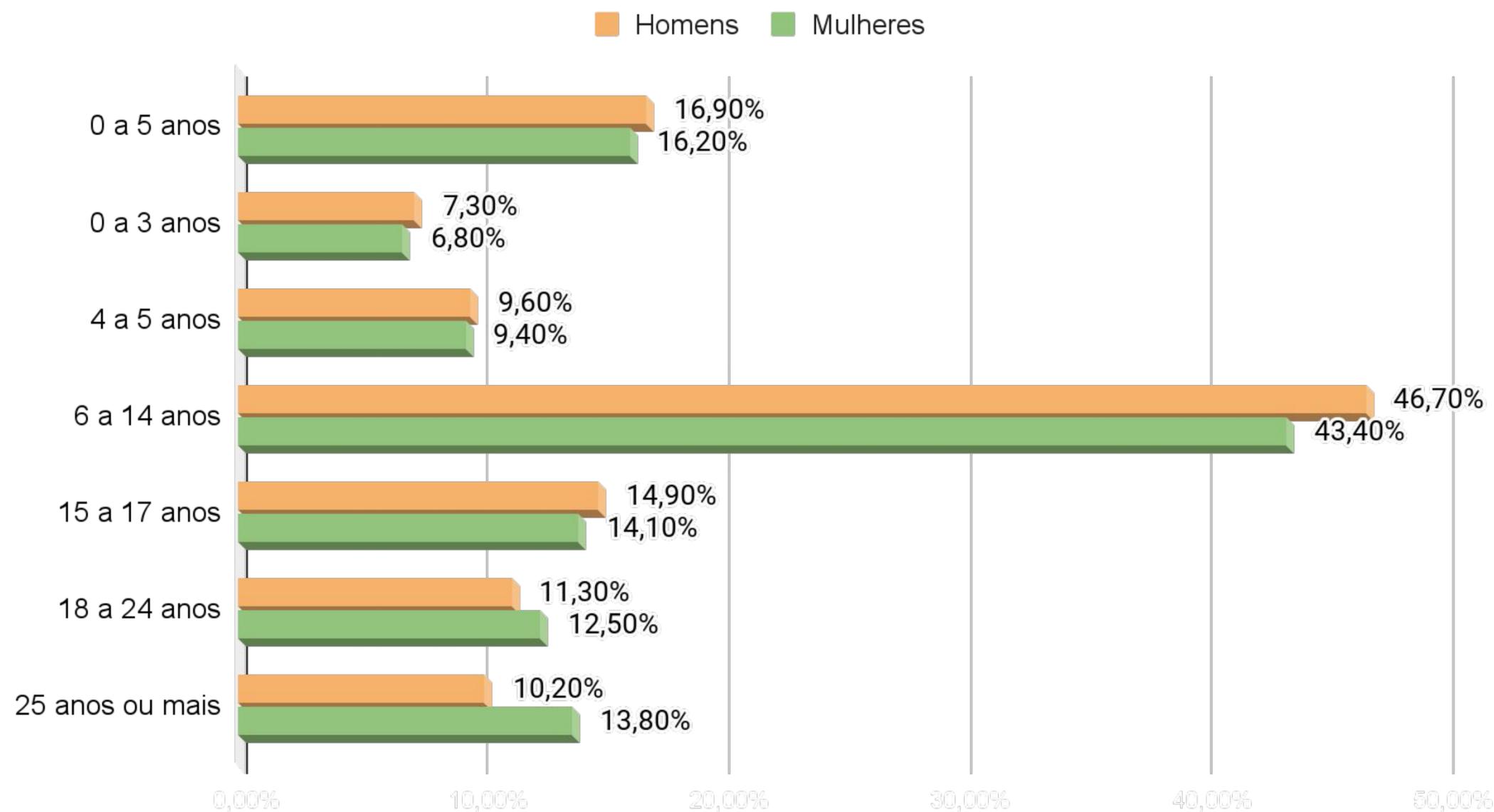
1 MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA E EQUIDADE DE GÊNERO NA ESCOLA

Estudantes, por sexo e grupo de idade

População residente, por sexo



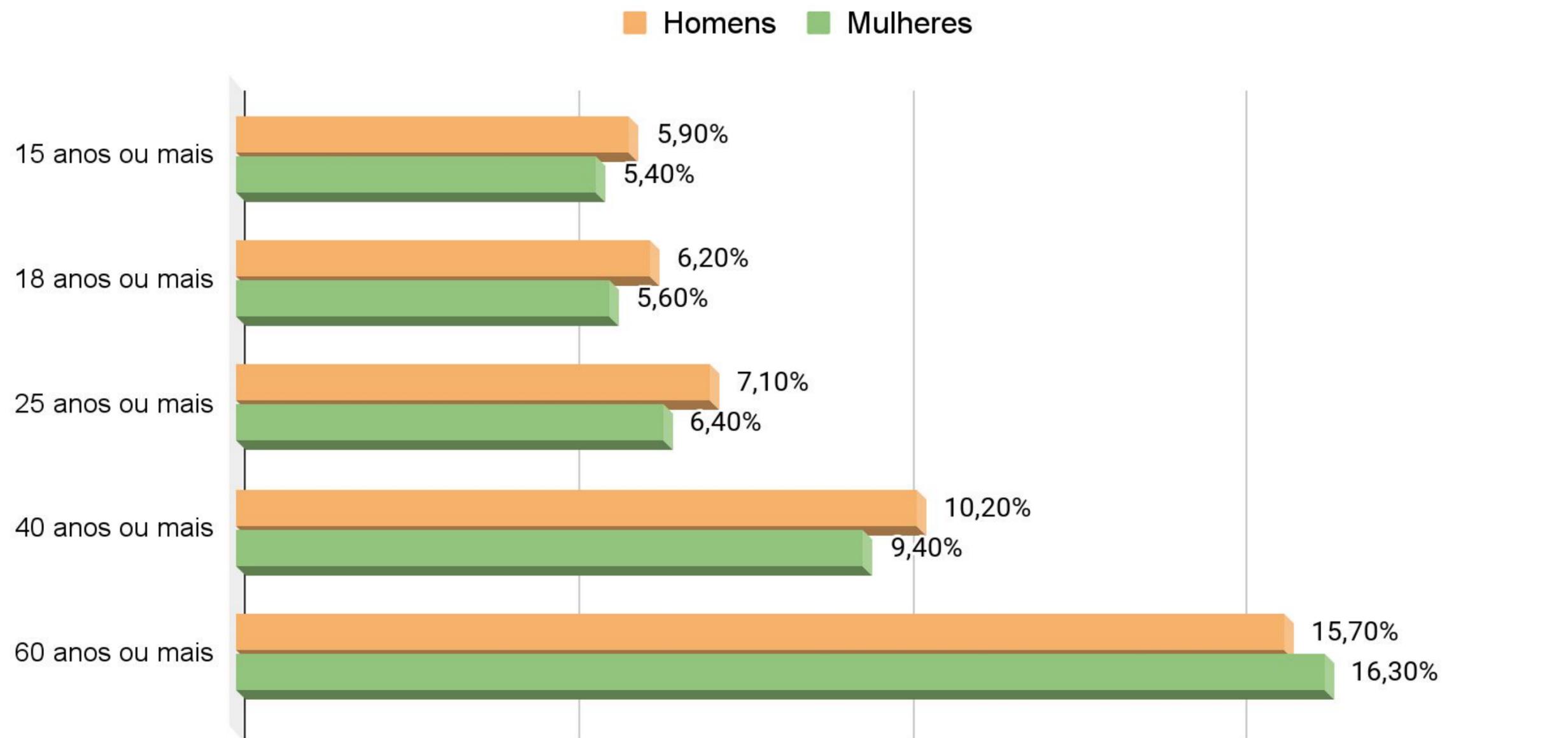
● Homens ● Mulheres



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua 2022



Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo e grupo de idade



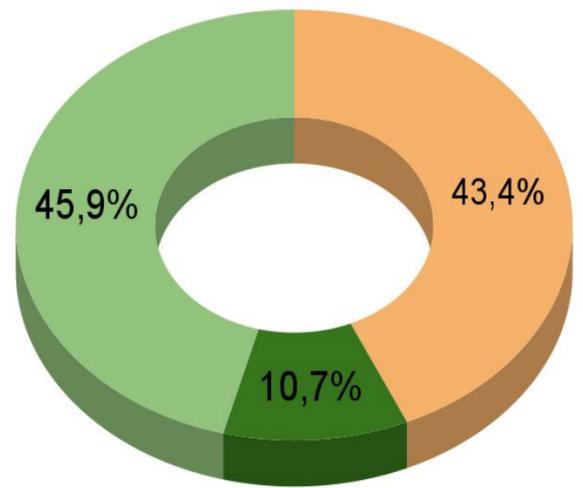
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua 2022





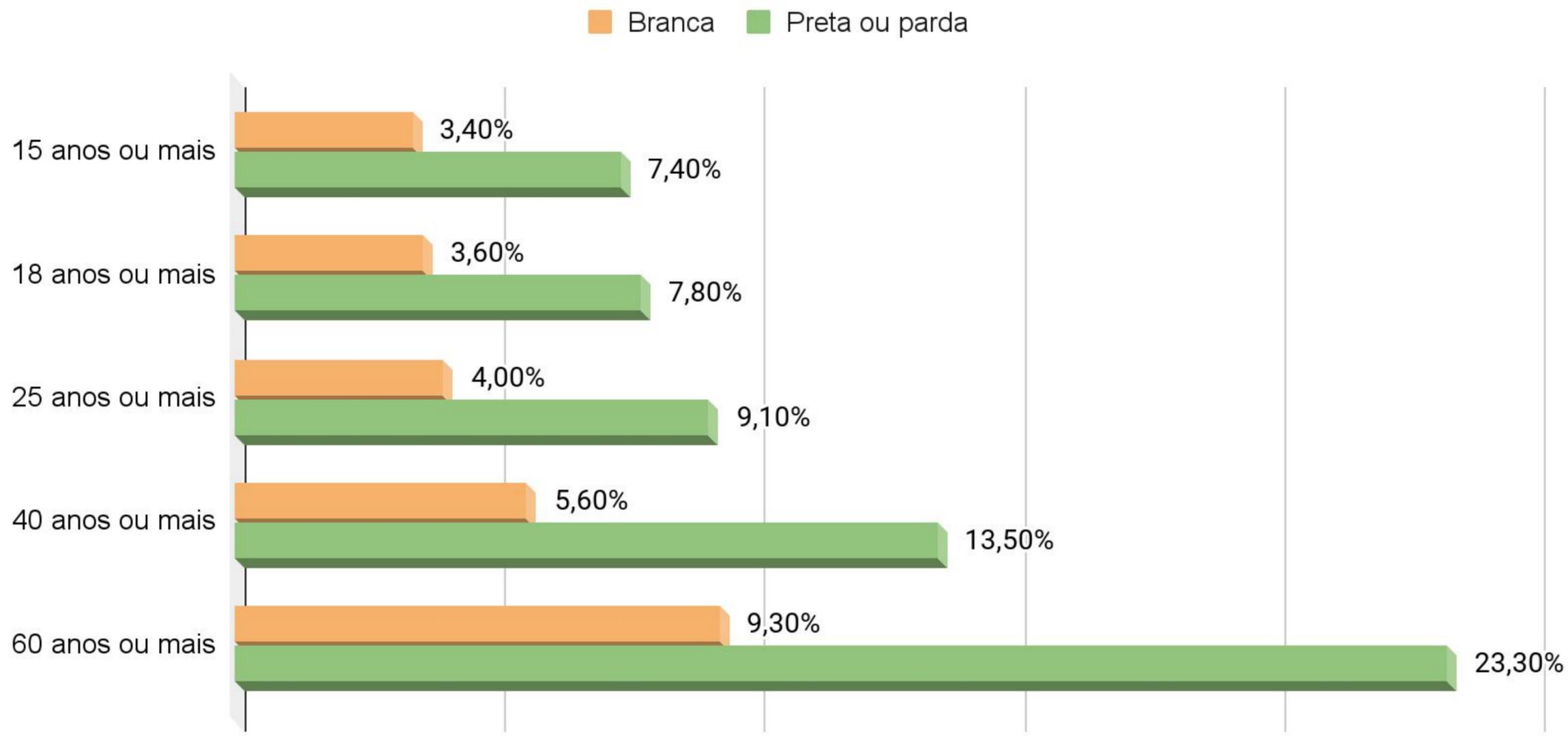
Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por raça ou cor e grupo de idade

População residente, por raça ou cor



● Branca ● Preta ● Parda

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua 2022



ABANDONO ESCOLAR

14 a 29 anos

mulheres 41,2%
homens 58,8%

brancos 27,9%
pretos ou pardos 70,9%

14 a 18 anos

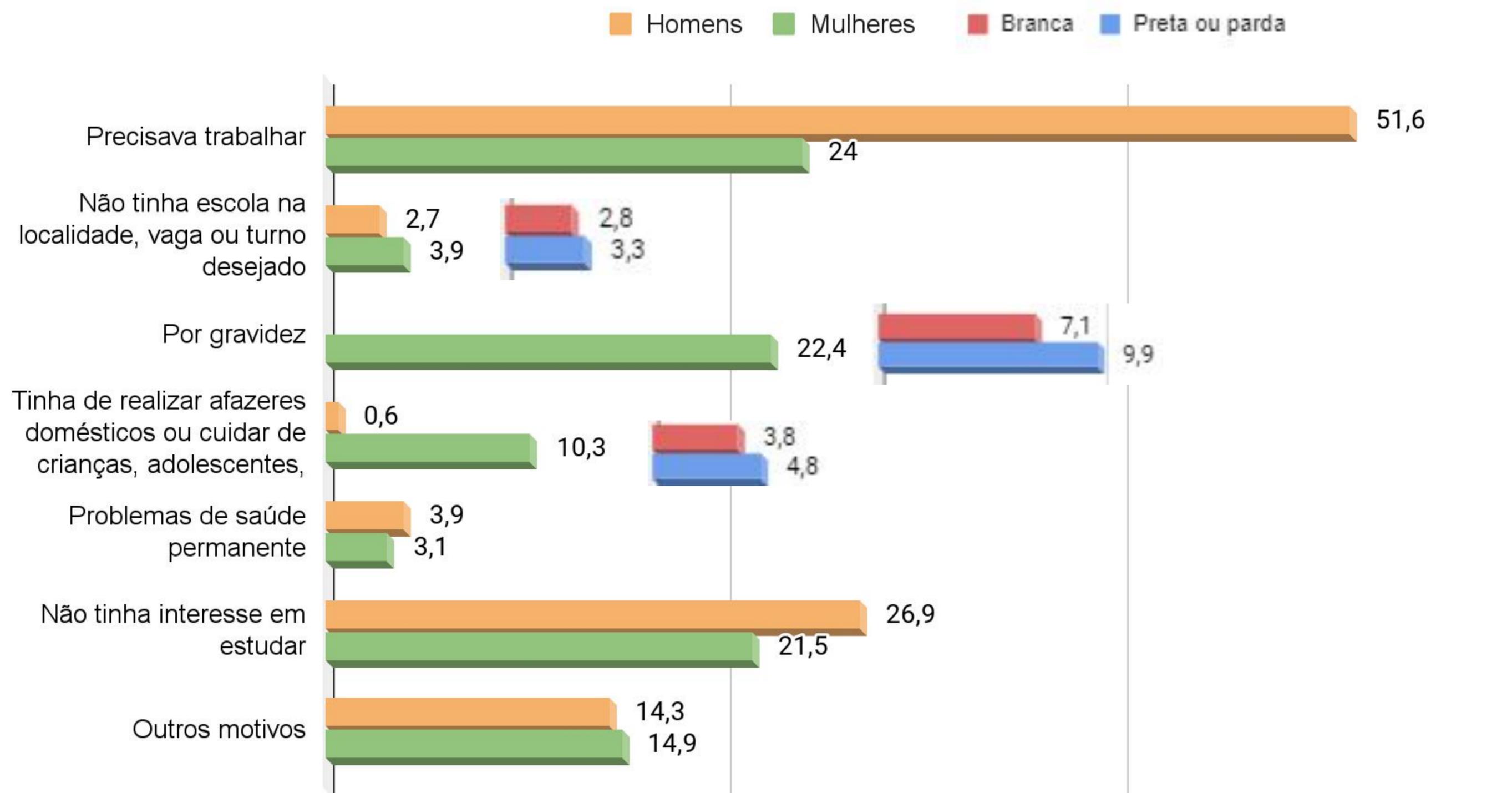
estudantes trans e travestis que abandonam a escola antes de terminar o Ensino Médio 82% *

Fontes:

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua: Educação 2022
- *Pesquisa da Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil (2017)



Principal motivo de ter deixado ou nunca ter frequentado escola (por sexo)





Dayana Brunetto

São as pessoas trans que abandonam os estudos e evadem dos espaços escolares ou é a instituição que produz a evasão desses corpos e o abandono dos estudos?

Estudantes trans e travestis são submetidas, por integrantes da comunidade escolar, a tratamentos constrangedores até que não suportem conviver naquele espaço e o abandonem.



Luma Andrade



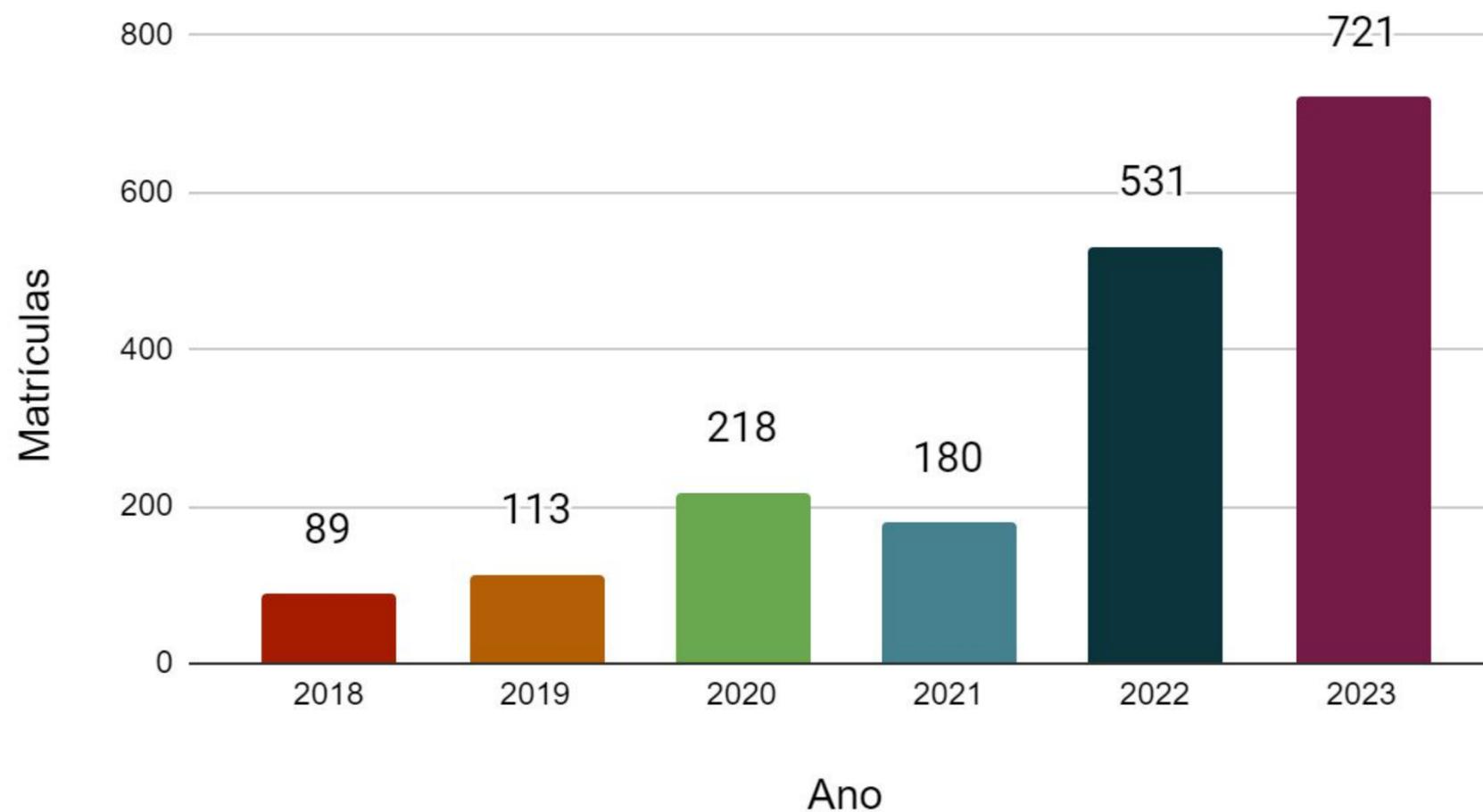
Visibilidade trans: quase 6,6 mil identidades com nome social foram emitidas no Ceará

Retificação de nome e gênero: mais de mil pessoas foram atendidas em Fortaleza

CNN no Plural+

Cresce 300% o uso de nome social nas escolas públicas na última década

Série Histórica do Nome Social no SIGE



“Violência no Grande Bom Jardim sob a perspectiva de estudantes de escolas públicas de Ensino Médio: Vitimização, percepções sobre segurança e repercussões educacionais”



Centro de Defesa da **Vida**
Herbert de Souza

- A violência territorial atrapalha o ambiente escolar (50%);
- Ambientes de medo dificultam aprendizagem (65,5%);
- Presenciaram pessoas armadas em seus territórios (62,2%);

- As mulheres cisgênero sofreram quase duas vezes mais ameaças que os homens cisgênero;
- Outras identidades de gênero, sofreram quase três vezes mais ameaças;





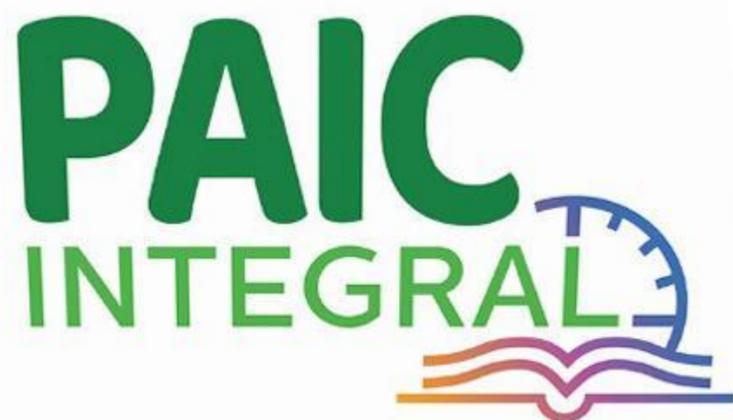
- Três em cada dez mulheres cis e quatro em cada dez pessoas com outras identidades de gênero indicam ter sofrido violência sexual;

- Estudantes pretas/os sofreram mais assalto, agressão, violência sexual e tentativa de homicídio;

- Adolescentes e jovens LGBTQIAP+ sofreram cerca de duas vezes mais assaltos, furtos, ameaças e agressões do que heterossexuais e, aproximadamente, três vezes mais tentativas de assassinato e violências sexuais.



2 ESCOLA ACOLHEDORA E DIVERSIDADE: A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DE GÊNERO



ESCOLA ACOLHEDORA
VOZES PLURAIS,
APRENDIZADOS
SIGNIFICATIVOS

Alfabetização na Idade Certa

- aprender a ler o mundo;
- letramento em misoginia, machismo, LGBTfobia, capacitismo etc;
- letramento em Direitos Humanos (raça, etnia, gênero, sexualidade etc).



“Chão da Escola”

- **PPP e Currículo**
- Comp. Curriculares (Eletivos)
- inter/transdisciplinar
- palestras
- eventos
- ações práticas
- projetos
- pesquisas
- aulas de campo
- núcleo de pesquisa e grupo de estudo
- campanhas
- materiais didáticos
- blogs e redes sociais
- rádio escolar
- calendário escolar



Olhares plurais na escola, 2022.

Placa contra a discriminação por orientação sexual ou identidade de gênero - Lei N° 17480/2021.



Calendário Escolar

Semana Escolar de Combate a violência contra a mulher - Lei nº 14164/2021

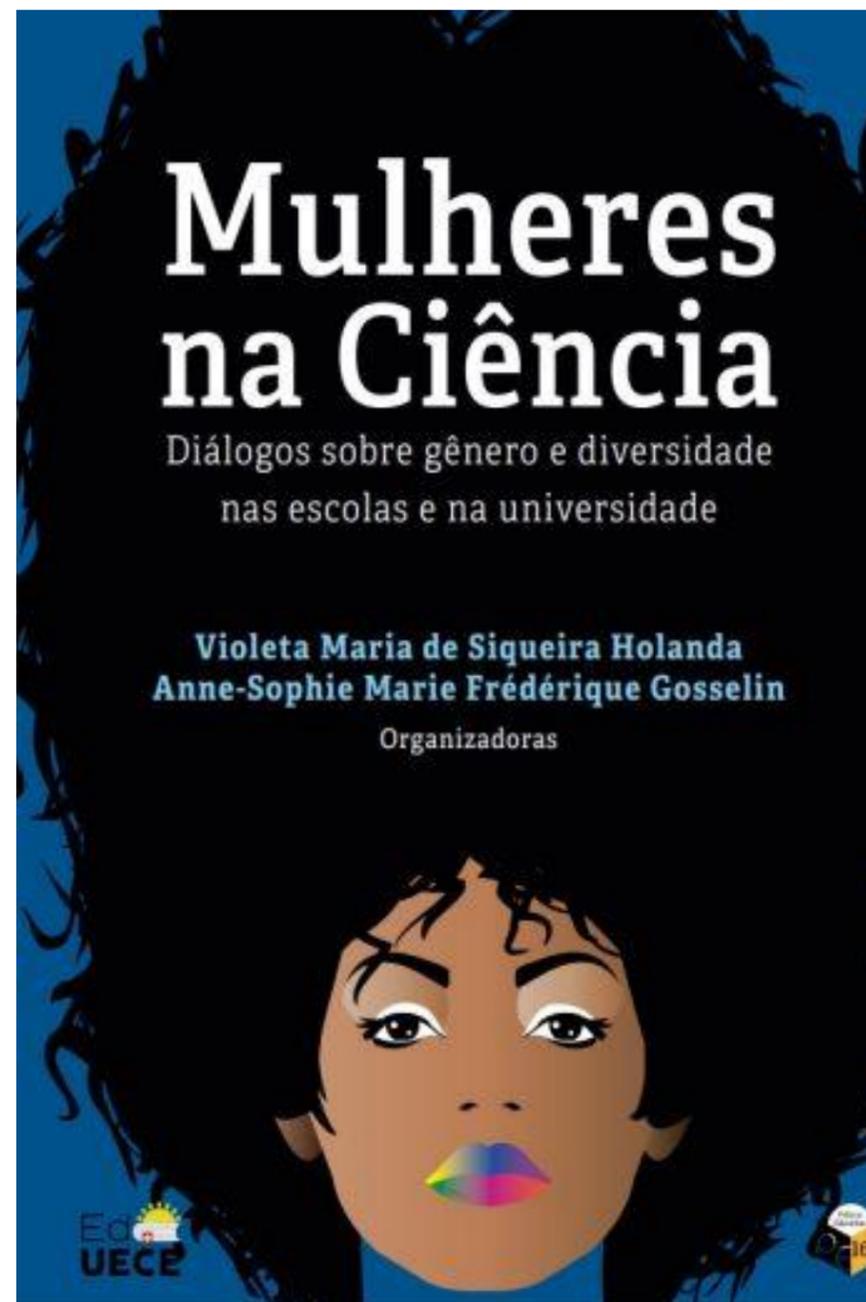
Semana Janaína Dutra Lei nº 16.481/17 - Institucionaliza a semana de promoção do respeito à diversidade sexual e de gênero no estado do Ceará no mês de maio

Semana Luiz Palhano Lei nº 14.820/10 - Institucionaliza a semana da diversidade sexual no mês de junho

Semana Maria da Penha nas Escolas Lei nº 16.044/2016 - Institui a Semana Maria da Penha na Rede Estadual de Ensino no mês de agosto

Semana Diana Pitaguary. Lei Nº 17.041/2019. Cria a Semana Diana Pitaguary nas escolas indígenas do estado do Ceará





Mulheres e LGBTQs na política e na ciência - Representatividade importa



Luma Andrade



Zelma Madeira



Juliana Alves (Cacika Irê)



Lua Teles

- Olimpíadas, jogos estudantis, grêmio estudantil, Ceará Científico etc.



Letramento docente e equidade de Gênero

Formação de professoras/es e gestoras/es com Letramento em Educação em Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade

-Letramento para uma Linguagem inclusiva

- Quais conceitos utilizar? Quais preconceitos evitar?
- Materiais didáticos, referências bibliográficas, estratégias pedagógicas.
- Curso de EAD: Letramento e Equidade de Gênero

-Legislação

- Leis, resoluções, decretos, orientações, parâmetros, diretrizes etc



Olhares plurais na escola, 2022.



Materiais didáticos de EDHGS

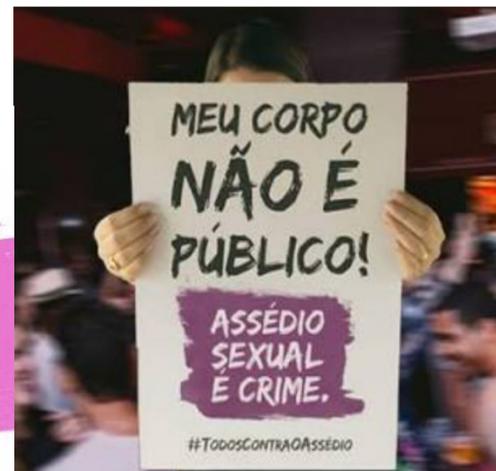


Autores: Jarles Lopes de Medeiros
Sílvia Maria Vieira dos Santos



Comissão de elaboração: Marília Colares,
Marlia Aguiar e Silvia Maria





- Metodologias:

- Atividades Formativas (Cursos, palestras, oficinas, rodas de conversa, mesas redondas, cine-debates etc)
- Grupos de Estudo sobre Gênero e Sexualidade;
- Núcleos de Gênero e Sexualidade ou Núcleos de Direitos Humanos

- Garantia de Direitos

- Prevenção da violência e acolhimento das pessoas violentadas
- Parcerias internas (comunidade escolar)
- Parcerias externas (Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes, rede de proteção das mulheres e LGBTI+)



CONTATOS

Instagram: @genero_seduc.ce

E-mail: divgeneroesexualidade@seduc.ce.gov.br



Palestra

“A educação especial na perspectiva da construção de uma escola acolhedora”

Palestrante: Prof. Me. Wilson Cândido Braga



Autor dos livros

- **AUTISMO – AZUL E DE TODAS AS CORES** - Paulinas Editora – Jun/2018
- **EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EDUCAÇÃO ESPECIAL** - (Cap. AUTISMO e EDUCAÇÃO INCLUSIVA) – Imprece – Out/2019
- **DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E SÍNDROMES INFANTIS** - Paulinas Editora – Set/2020
- **AUTISMO – UM OLHAR POR INTEIRO** (Cap. DESVENDANDO O AUTISMO: MITOS E VERDADES) – Literare books – Out/2020
- **TDAH** – Paulinas Editora – Set/2023
- **TDAH e VOCÊ** - (Cap. Diagnóstico para o TDAH) - Literare books – Out/2023

• **Membro da ACADEMIA INTERNACIONAL DE LITERATURA BRASILEIRA**





Educação especial

VS

Educação inclusiva



- Escola inclusiva – é aquela que educa todos os alunos em salas de aula regulares/comuns, proporcionando oportunidades educacionais adequadas e desafiadoras, porém **AJUSTADAS às NECESSIDADES e HABILIDADES de cada um.**
- Alunos com e sem deficiência têm a oportunidade de se preparar para a vida na comunidade, aprendendo a viver e a conviver com a diferença, a ser colaborativo e mais atuante na sociedade.
- Os professores ampliam sua visão do que é ensinar e aprender, desenvolvem a criatividade e crescem como pessoas e como profissionais.

(Atividades Inclusivas, 2008)





A adequação ou flexibilização faz-se necessária em qualquer esfera da nossa vida pessoal e profissional.

Se não estou aberto a modificar ações ou comportamentos diante do meu aluno com algum tipo de deficiência ou dificuldades, como posso propor uma inclusão de verdade?



ACESSIBILIDADE

- Prevê a eliminação de barreiras presentes no ambiente Físico e social que impedem ou dificultam a plena participação das pessoas com e sem deficiência em todos os aspectos da vida contemporânea.
- A acessibilidade é fundamental para a inclusão e deve estar presente em diferentes contextos, tais como:
 - * arquitetônico, comunicacional,
 - * metodológico, instrumental,
 - * atitudinal, programático, entre outros.





QUAIS SÃO OS CONTEXTOS RELACIONADOS À ACESSIBILIDADE ?

- **ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA:**

Eliminação de barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos, nos meios de transporte individuais ou coletivos;



- **ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL:**

Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (oral, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila etc, incluindo textos em BRAILLE e o uso de computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);



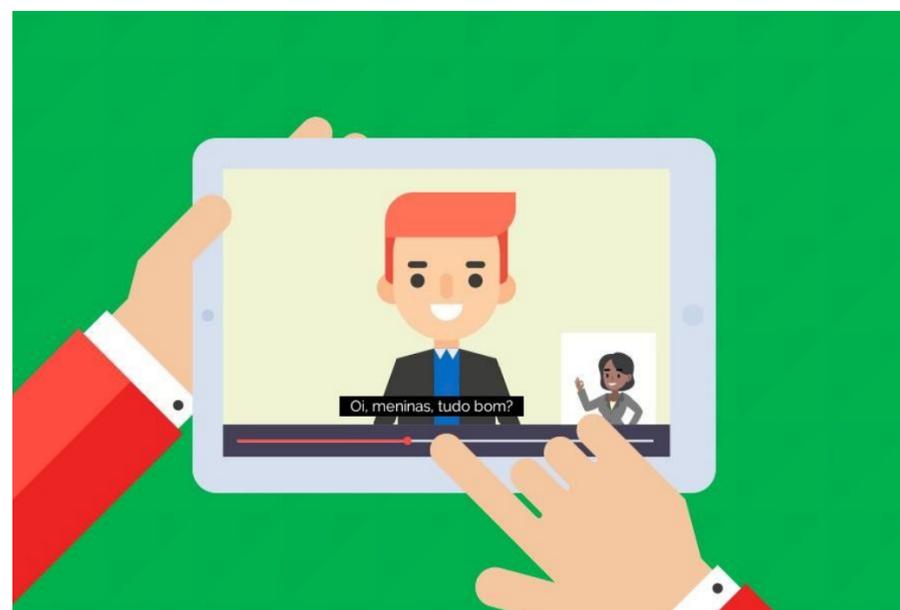
- **ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA:**

Eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de estudos (escolar, de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc) e de educação familiar;



● ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL:

Eliminação de barreiras para o acesso e manuseio de instrumentos, utensílios e ferramentas de estudos (escolar), de trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva etc.);



ACESSIBILIDADE

Direito de Todos



- **ACESSIBILIDADE PROGRAMÁTICA:**

Eliminação de barreiras “invisíveis” embutidas em políticas públicas (leis, decretos, portarias etc), normas e regulamentos (institucionais, empresariais etc);



- **ACESSIBILIDADE ATITUDINAL:**

Eliminação de preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações nas pessoas em geral.



• O que é uma escola acolhedora?

- É aquela que dispõe de um ambiente saudável, preparado para acomodar o aluno de forma aberta e compreensiva.
- É aquela escola que dar apoio e suporte para todos os seus estudantes — independente de classe, condições financeiras e capacidade intelectual, física ou sensorial.



- COMO SER ACOLHEDOR COM ATITUDES CAPACITISTAS?
- COMO INCLUIR SEM BUSCAR ENTENDER O OUTRO EM SUA FORMA DE FUNCIONAMENTO?
- POR QUE AINDA NOS DEPARAMOS COM PROFISSIONAIS QUESTIONANDO O LUGAR DESSE OU DAQUELE ALUNO?
- A QUEM COMPETE ACOLHIMENTO E INCLUSÃO?
- QUEM É O PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL?
- QUEM É O PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA?
- RESPEITAMOS O ESTILO DE APRENDIZAGEM DOS NOSSOS ESTUDANTES?



- LEMBRAMOS NO DIA DO PLANEJAMENTO QUE EXISTEM EM NOSSAS SALAS ALUNOS COM ALGUMA DIFICULDADE?
- PRECISO OU SOU OBRIGADO A FAZER PEI PARA ALGUNS ALUNOS?
- LEGISLAÇÃO E INCLUSÃO. O QUE SEI SOBRE ISSO?
- E QUANTO AOS NOSSOS COLEGAS DE TRABALHO, SOMOS ACOLHEDORES, RESPEITAMOS CADA UM EM SUA FORMA DIVERSA DE SER?
- É IMPORTANTE PENSARMOS SOBRE ISSO...





PAIC
INTEGRAL



CEARÁ
EDUCA



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO